



CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Ano: 2024



Elaborado por: **Serviços Administrativos**

Aprovado por: **Direção**

Data: 25 de março de 2025

Índice

1.	ÓRGÃOS SOCIAIS	4
2.	COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES	5
3.	RELATÓRIO DE GESTÃO	7
3.1.	COMUNICAÇÃO AOS ASSOCIADOS	7
3.2.	INFORMAÇÃO SOBRE O SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (SGQ)	Erro! Marcador não definido.
4.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	10
4.1.	ATIVIDADES DO CSE	10
4.2.	ATIVIDADES DAS VALÊNCIAS	10

ANEXOS

- A. CONTAS
- B. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (livro)
- C. PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	Presidente Abílio José Vilas Boas Ribeiro Vice-Presidente Catarina Maria Moreira das Neves Lobo Secretário Almiro Hermínio Teixeira Guimarães
---	---

DIREÇÃO	Presidente Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues Vice-Presidentes Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva António Joaquim Tavares Queijo Tesoureiro Maria Alcina Vaz de Meireles Secretário Joaquina Patrício de Oliveira Vogais Adelino Joaquim Machado Soares Maria Augusta Ferreira de Moura Maria de Fátima Couto Almeida Pinto Raúl da Conceição Santos
----------------	--

CONSELHO FISCAL	Presidente Artur Lopes Carneiro Secretário Lequeinda da Silva Figueiredo Relator Adão Manuel da Silva Lopes
----------------------------	---

2. COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES

Valência:	Educação Pré-Escolar (EPE)
Resposta(s):	Creche (CRE), Creche Familiar (CRF) e Jardim de Infância (JAI)
Responsável:	Cristina Silva

Valência:	Infância e Juventude (IJV)
Resposta(s):	Atividades de Tempos Livres (ATL)
Responsável:	Fátima Brochado

Valência:	População Idosa (POI)
Resposta:	Lar de S. Lourenço (LAR)
Responsável:	Anabela Marques Sousa
Resposta:	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
Responsável:	Albertina Alves

Valência:	Centro de Formação e Emprego (CFE)
Resposta(s):	Centro de Formação (CF), Centro Qualifica (CQ), Gabinete de Inovação e Sustentabilidade (GIS); Escola de Segunda Oportunidade de Valongo (E2OV); Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS4G).
Responsável:	Albertina Alves

Valência:	Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde
Resposta(s):	Atividades socioculturais (CAS/COJ); gabinete ação social; gabinete psicologia; refeitório comunitário
Responsável:	Hélder Melo

Valência:	Serviços de Atendimento e Acolhimento Social (SAAS)
Resposta(s):	Atendimento e acompanhamento social.
Responsável:	Hélder Melo

Setor:	Serviços de Administração (ADM)
Responsável:	Júlia Almeida

Setor:	Contabilidade
Responsável:	Fátima Costa

Jornal:	"A Voz de Ermesinde"
Responsável:	Henrique Queirós Rodrigues

3. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.1.COMUNICAÇÃO AOS ASSOCIADOS

SENHORES ASSOCIADOS:

A Direcção vem apresentar à vossa apreciação o Relatório e as Contas relativas ao exercício de 2024.

E fá-lo com a gratificação de ter logrado a expectativa com que apresentou as Contas relativas ao ano anterior, no sentido do reequilíbrio financeiro da Instituição.

Com efeito, em 2023, as Contas apresentaram um resultado líquido do exercício que foi negativo em cerca de 281 mil euros, sendo o resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, igualmente em 2023, negativo em cerca de 127 mil euros.

Ora, as contas que hoje apresentamos para apreciação dos Associados lograram uma redução significativa dos resultados do ano passado: o resultado líquido negativo reduziu em cerca de 140 mil euros – cerca de metade dos resultados de 2023; tendo o resultado antes das depreciações sido reduzido para 27.700 euros negativos – menos 100,000 euros relativamente ao exercício anterior.

Dos gastos mais relevantes, deve assinalar-se a estabilização dos custos com a alimentação – 455.000 euros em 2023 e apenas 461.000 euros em 2024; o que significa que, tendo-se mantido em 2024 a tendência inflacionista dos produtos alimentares, houve uma significativa gestão parcimoniosa dos recursos.

Outra rubrica com efectivo significado nos resultados foi a dos fornecimentos e serviços externos, em que se verificou uma redução de 721.000 euros em 2023 para apenas 586.000 euros em 2024.

Quanto à terceira grande rubrica da despesa, a das despesas com pessoal, o aumento foi de cerca de 7% - ligeiramente inferior à percentagem de aumento das comparticipações da Segurança Social -, correspondendo em grande medida à conversão dos contratos com as amas da creche familiar em contratos de trabalho, sendo que a vinculação anterior dessas trabalhadoras consistia em contratos de prestação de serviços, integrados na rubrica de fornecimentos e serviços externos.

Tal conversão da natureza dos contratos ajuda a explicar a redução da despesa nesta rubrica de fornecimentos e serviços externos.

Por outro lado, desde meados do ano de 2024, tem-se verificado uma tendência de diminuição dos custos com pessoal, que se prolonga para 2025.

Tal tendência decorre da orientação que vem sendo prosseguida pela Direcção de proceder à admissão de novos trabalhadores, para as vagas existentes, à razão de uma entrada por cada duas saídas – salvaguardando sempre, como é óbvio, o cumprimento das regras de densidade dos quadros de pessoal das respostas sociais exigidas pelos acordos de cooperação com a Segurança Social.

No mesmo sentido, os dados provisórios da execução orçamental relativos a Janeiro de 2025 asseguram a justeza do caminho seguido.

Com efeito, os resultados dessa execução, já compreendendo o aumento das comparticipações da Segurança Social decorrentes da assinatura, que se prevê vir a ocorrer durante o presente mês de Março, do Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário para 2025-2026, tais resultados – repete-se – apontam para resultados positivos, graças, em boa medida, ao aumento dessa comparticipação pública, de cerca de 12.000 euros por mês.

Por outro lado, os dados referidos, relativos à execução orçamental de Janeiro de 2025, mantêm a tendência de redução da despesa com pessoal que já marca o segundo semestre de 2024.

2 – Não obstante as perspectivas optimistas que marcam a execução de 2024, face à do ano anterior, importa assinalar alguns dados que marcaram, quer positiva, quer negativamente, essa execução.

Começando pela creche e pela creche familiar, importa assinalar que a medida de política de gratuitidade da frequência da creche e da creche familiar não foi traduzida por um financiamento público para funcionamento que assegurasse que tal gratuitidade não constituísse um ónus financeiro para as Instituições gestoras.

Só para dar um exemplo: o Governo reconhece que o custo médio nacional mensal de uma criança em creche é de 520,00 euros, em 2025; mas só vai pagar 515,00 euros /utente/mês às Instituições gestoras, em 2025.

Também o jardim de infância poderia ter contribuído para melhorar os resultados financeiros da Instituição; mas teve uma quebra de frequência em 2024, com a correspondente quebra de receitas, quer das comparticipações das famílias, quer da Segurança Social, quebra de frequência esta devida à concorrência desleal da oferta pública, gratuita, e ao arrepio de compromissos dos sucessivos governos de não aumentarem a oferta pública enquanto subsistirem vagas por ocupar no Sector Solidário.

Temos, no entanto, legítimas expectativas de que, em 2025, o jardim de infância regresse à plena ocupação, e à consequente estabilidade financeira, tendo em conta a política pública que determina a universalidade da educação pré-escolar e a consequente gratuitidade a partir do ano lectivo de 2025-2026.

Quanto aos aspectos mais positivos, quer do ponto de vista do equilíbrio financeiro, quer do reconhecimento da natureza e capacidade de realização por parte da Instituição, importa referir a aprovação de um Projecto de âmbito concelhio, relativo ao Contrato Local de Desenvolvimento Social, por convite da Câmara Municipal de Valongo, no âmbito da transferência de competências do Poder Central para as autarquias locais, com um financiamento de 800.000 euros, para 4 anos, numa parceria com a Cruz Vermelha.

E importa igualmente referir que, ao fim de cinco anos de funcionamento como projecto experimental, e mediante uma avaliação muito positiva por parte das entidades parceiras da ESOV – CSE, Ministério da Educação e Investigação Científica, Agrupamento de Escolas de Ermesinde e Município de Valongo -, foi determinada a continuidade da Escola de Segunda Oportunidade de Valongo, cuja gestão cabe à nossa Instituição.

Trata-se de uma iniciativa que representa mais um encontro do Centro Social de Ermesinde consigo mesmo e com a sua missão, que é a de estar sempre ao lado dos que precisam.

Em resultado dessa avaliação, o Município reforçou as condições de apoio ao funcionamento da ESOV, de modo que se estima que tal permita que a ESOV contribua igualmente para melhorar a sustentabilidade financeira em 2025 e anos seguintes.

Após um ano tão difícil, como foi o de 2023, cumpre ainda salientar a contribuição que deram para restaurar o equilíbrio financeiro o Lar de S. Lourenço, que passou de um resultado negativo de 37.000 euros em 2023 para um resultado positivo de 43.000 euros em 2024, o mesmo se podendo dizer do Centro Comunitário das Saibreiras, que passou de um resultado negativo de 49.000 euros em 2023 para um resultado positivo de 19.000 euros em 2024.

E é igualmente justo referir a contribuição dos Serviços de Administração para os resultados obtidos, designadamente quanto ao comportamento das rubricas relativas à fileira alimentar e aos fornecimentos e serviços externos.

Mas justo mesmo é salientar e agradecer o empenho e dedicação de todos os trabalhadores que contribuam para que o CSE continue a ser uma instituição de referência, pela qualidade das suas respostas e serviços e pela humanidade com que cuidam dos que estão a nosso cargo.

Ermesinde, 7 de Março de 2025

A DIRECÇÃO,

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

4.1.ATIVIDADES DO CSE

A Instituição organiza regularmente atividades que envolvem os trabalhadores de todas as valências/ setores.

4.2.ATIVIDADES DAS VALÊNCIAS

Principais atividades desenvolvidas pela valência Educação Pré-Escolar (EPE)

A valência EPE oferece à comunidade local respostas sociais de Creche (CRE), Creche Familiar (CRF) e Jardim-de-infância (JAI), tendo atendido cerca de 210 crianças.

Algumas das atividades desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Ação/iniciativa/ Atividade	Resultados
Reunião da equipa pedagógica e da equipa técnica	Estavam previstas 10 reuniões para a equipa Pedagógica e 20 reuniões para a equipa técnica afim de tratar de assuntos de equipa (Avaliações de atividades do plano de atividades, planeamento de atividades programadas e não programadas...) Foram alcançados os resultados.
Atividades com os encarregados de educação: • Reuniões/ atendimentos com os Pais e Encarregados de Educação • Semana aberta das atividades extracurriculares • Dia do Pai • Dia da Poesia • Dia da Mãe • Festa de finalistas • Convívio de final de ano • Vivências de Natal: Realização de enfeite Festa de Natal Feira de Natal	As reuniões e atendimentos com os Encarregados de Educação decorreram como planeados. Todas as atividades foram realizadas à exceção do convívio de final de ano por falta de recursos humanos para garantir o bom desenvolvimento da atividade. Todas as atividades posteriores a estas datas foram realizadas em conjunto com todas as crianças da sala ou da instituição.
Atividades dirigidas às crianças: • Receção das crianças • Semana do carnaval – cada sala personifica uma forma de arte e dia da fantasia • Dia da poesia	Todas as atividades planeadas foram realizadas bem como foram desenvolvidas atividades não programadas.

Ação/iniciativa/ Atividade	Resultados
• Dia do teatro • Dia da dança • Dia da criança- espetáculo de palhaços, insufláveis, pinturas faciais, piquenique • Passeio de final de ano • Apresentação das atividades extracurriculares • Semana da música • Dia da alimentação • Semana do Outono • Pijama na escola • Vivências de natal Festa de natal para as crianças Festa de natal das crianças	
Época balnear	Esta atividade foi realizada com uma adesão de 80 crianças
Saídas ao exterior	Apenas as salas dos 5 anos e 1 sala de 4 anos realizaram as visitas de estudo. As outras salas dinamizaram algumas saídas ao exterior de acordo com as temáticas exploradas nas salas.
Festa de Finalistas dos 5 anos	Houve uma adesão de 100% das crianças das salas dos 5 anos.

Nota: o Relatório de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades desenvolvidas pela valência Infância e Juventude (IJV)

O ATL é uma resposta social que se destina a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos e/ou 9º ano de escolaridade, nos períodos para além das atividades escolares e interrupções letivas e constitui-se como um apoio às famílias da comunidade de Ermesinde. Iniciamos o ano letivo com 118 utentes divididos por 3 salas, em função do ano escolar. O nosso público encontra-se distribuído por onze escolas de Valongo e uma da Maia.

O ATL pretende constituir-se como um contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania onde se refletem preocupações transversais à sociedade, que envolvem diferentes dimensões da educação para a cidadania, através do envolvimento das crianças/jovens e suas famílias, assim sendo:

- Educação rodoviária: caminhadas pelas ruas de Ermesinde e uso dos transportes públicos que lhes permite aprender fazendo/utilizando/experimentando;
- Educação financeira e educação do consumidor: As crianças e jovens são envolvidas na elaboração das listas de compras e pagamentos;

- Educação para o empreendedorismo: trabalhamos com as crianças/jovens o estabelecimento de objetivos e execução de plano para os concretizar;
- Educação para a igualdade de género, educação intercultural, educação para os *media* e educação para a saúde: Foram levadas a cabo várias iniciativas de formação quer para Pais/cuidadores, quer para os próprios utentes;
- Voluntariado: são convidados a participar nos fins-de-semana de recolha do Banco Alimentar.

Durante o ano de 2024 avançou a tão necessária intervenção do ATL: foram feitos arranjos no telhado e intervencionadas as zonas danificadas pela humidade e pintadas as salas e o exterior do refeitório. Mais uma vez, a Equipa uniu-se e trabalhou no objetivo comum: a melhoria do ATL, quer através das limpezas, quer na colaboração com os membros da equipa da manutenção.

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
- Contribuir / motivar para o sucesso escolar; - Acompanhar o desempenho escolar; • Proporcionar horas de estudo para a realização de tarefas ou trabalhos escolares; • Acompanhamento e apoio das tarefas escolares.	1 Criança retida no 1º ano 1 Criança no 5º ano por faltas
- Atividades de animação sociocultural:	• Cinemas MaiaShopping-70 participantes • Divertida- Mente II com o ATL3&4 com o dinheiro angariado na festa final de ano • Praia Urbana de Santo Tirso (as 3 salas) • Baile de Carnaval-70 participantes • Praia – 54 utentes • Concursos de Culinária- 4 grupos a concorrer • Piqueniques: Diversos momentos das 3 salas durante as férias escolares • Dormida- 30 participantes sala ATL 5 • Óscares 2024- 50 utentes • Magikland- 79 utentes • Piscinas Vila Beatriz-3 idas, idades entre os 8 e os 14 • Piscina Bom Pastor- 1 ida/semana durante os meses de julho/agosto • Utentes esporádicos. Nas férias de verão 11 • Sala assombrada, Baile de Halloween- 60 utentes • Cinema Maiashopping Natal- 67 utentes

Promover a melhoria da relação ATL/Família; Realizar atividades que proporcionem o convívio intergeracional;	• Sessão de cabeleireiro com o voluntariado da Escola Profissional de Valongo - número reduzido de participantes • Confeção e entrega de corações de origami aos idosos do Lar de São Lourenço • Confeção de um lanche para os Idosos feito pelos meninos do ATL5 • Entrega de um ovo de chocolate na Páscoa • Doçura ou travessura aos idosos do Lar de São Lourenço e à comunidade mais próxima • Entrega de lembranças elaboradas pelas Crianças/Jovens aos utentes do LAR e Apoio, assim como às restantes valências do ATL • Feira de Natal e venda de Rifas que permitiram a compra de jogos e brinquedos como prendas de Natal para as salas (350€) • Formação sobre a neurodivergência – associação In-Pares
Explorar o mundo que nos rodeia	• Saídas a pé pela cidade de Ermesinde; • Fazer pequenos recados (CTT; Supermercado, Feira... • Cantar as janeiras na comunidade mais próxima e aos utentes do Lar de São Lourenço • Visita a um Veterinário; • Doçura ou Travessura na comunidade; • Serralves – Intercâmbio com CATL Leonardo - 20 crianças Páscoa e concurso de talentos; • Frequência de formações sobre o uso seguro das tecnologias – <i>Agarrados à Net, Marvel</i> sobre igualdade de género • Angariar fundos para cinema (divertidamente II) e a compra de uma coluna - venda de bolos, limonadas e outros trabalhos; • Participação no Banco Alimentar.
Melhoria dos nossos espaços	• Entrega de aparelhos elétricos danificados e recuperados pelos alunos da ESOV; • Obras no interior do ATL- arranjo do telhado, arranjo dos pontos interiores danificados pela humidade, substituição de pontos de luz, pintura das salas e do exterior do refeitório - de abril a junho de 2024; • Arranjo dos matrecos com o dinheiro angariado na festa final de ano- concluído em fevereiro de 2025;

Nota: o Relatório de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades desenvolvidas pela valência População Idosa (POI)

Esta valência oferece à comunidade as respostas sociais Lar de S. Lourenço (LAR) e o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), tendo prestado cuidados a 56 e 105 utentes, respetivamente. Algumas das atividades desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue.

Ação/ Iniciativa/ Atividade	Resultados
Resposta: ERPI – Lar de S. Lourenço	
• Adaptação de dos espaços da estrutura residencial e aquisição de materiais essenciais ao conforto e segurança dos utentes • Obras de reestruturação da Sala das Magnólias – pintura das paredes e aquisição de cadeirões;	• Pintura das paredes; • Colocação de rodapé de alumínio no balcão da copa da sala das magnólias; • Aquisição de 5 cadeirões individuais 2 cadeirões duplos;
• Material de Apoio/Material Técnico - Aquisição de Software informático	Cumprido – Aquisição do sistema informático mysenior
• Criação de uma Sala de Snoezelen: - Candidatura a um programa de apoio - Reestruturação do espaço destinado a esta Sala	• Foi efetuada uma candidatura à autarquia da qual recebemos 1200 euros para adquirir o material de soezelen; • Obras de adaptação da sala destinada;
• Reciclar as formas de atuação dos trabalhadores: • Formações nas seguintes temáticas: • Comunicação interprofissional e partilha de informação; • Formação acerca da diabetes: • Suporte Básico de Vida; • Formação Prática presencial em Terapia de Snoezelen; • Formação “Metodologia de Cuidados Humanidade”; • Formação do Programa Informático “Mysenior”	Realizou-se em média cerca de 15 horas de formação para os colaboradores do Lar;

Ação/ Iniciativa/ Atividade		Resultados
• Dinamização de ações que promovem o envelhecimento ativo;	• Demonstração de meios cinotécnicos	• Realizou-se a 30 de outubro, com a participação de 31 utentes do Lar e 6 salas do Jardim de Infância do CSE
	Convívios intergeracionais • Cantar das Janeiras - ATL; • Lanche aos Avós - ATL; • Festa de Finalistas do JAI; • Jogo do Terror na Comemoração do Dia de todos os Santos;	• Realizou-se a 5 janeiro com a participação de cerca de 30 utentes do Lar e uma sala do ATL do CSE; • Realizou-se a 17 de Junho e participaram 16 utentes do Lar e 15 crianças do Atl; • Realizou-se a 18 de junho e participaram 16 utentes do Lar com as salas do JAI do CSE; • Realizou-se a 31 de Outubro com a sala dos 5 anos do JAI do CSE
	Encontros trimestrais de convívio com o grupo de pares (SAD) • Torneio de Sueca; • Bingo; • Torneio de Dominó	• Efetuado a 21 de fevereiro. Participaram 19 utentes do Lar e 6 do SAD; • Foi efetuada a 25 de Outubro. Participaram 16 utentes do Lar e 6 do SAD; • Foi efetuada a 23 de Maio. Participaram 18 utentes do Lar e 6 do SAD

Ação/ Iniciativa/ Atividade	Resultados
Atividades propostas: • Encontros com memória (dinamizada pela câmara Municipal de Valongo) • Comemoração do dia Mundial da Poesia (dinamizada pela câmara Municipal de Valongo); • Participação na comemoração dos 50 anos do 25 de Abril (Dinamizada pela Junta de freguesia de Ermesinde) • Inauguração do Centro de Recursos Inter-instituições do CSE • Certificação dos 3 utentes do Lar com o 6º ano de escolaridade • Apoio aos utentes no exercício de cidadania de exercer o voto nas legislativas	• Participaram 12 utentes nas diferentes bibliotecas do concelho (31 de janeiro; 28 de fevereiro; 21 de março; 24 de abril) • Realizou-se a 21 de março com a participação de cerca de 20 utentes • Realizou-se a 17 de Abril, com a participação de 20 utentes; • Realizou-se a 20 de Março com a participação de 12 tentes do Lar, a valência SAD do CSE, e as instituições Parceiras: Casa do Povo de Ermesinde; APCSE, a Escola ESOVE do CSE; • Realizou-se a 20 de Junho com a Parceria da resposta Qualifica do Centro de formação do CSE • Realizado a 10 de Março

Ação/ Iniciativa/ Atividade		Resultados
• Dinamização de ações que promovem o envelhecimento ativo;	Atividades quotidianas: Festividades	• Realizou-se as comemorações dos Reis em 5 de janeiro; da Chegada da Primavera e comemoração da Festa da Páscoa com a Confeção de folar (dia 22 de março) e a Festa da Páscoa a 27 de março. Festejou-se os Santos populares num almoço e festa convívio, no espaço da feira velha com as duas respostas da população idosa Cerca de 70 utentes) dia 21 de Junho; Comemorou-se o dia dos avós (num almoço – churrasco) no jardim da ERPI em 26 de Julho; Nos meses de Julho e Agosto foram feitas as voltas da desrotina - aproveitam a época do verão para passeios até às praias e locais turísticos do grande Porto (16,17, 18, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30 e 31 de Julho e 1, 5, 6, 7, 9, 12, 14,16, 19, 20, 21, 23, 26, 27, 28 e 30 de Agosto); Festejo da época das colheitas com a confeção de marmelada para venda (angariamos 100 euros) e no mês de novembro a confeção de doce de Abóbora. No mês de dezembro voltaram as voltas da desrotina versão luzes de Natal (19, 20, 23, 27 e 30). Festa de Natal com a resposta SAD, com almoço e festa convívio a 19 de dezembro e Festa de Natal dia 23 com a troca de prendas entre os utentes da ERPI. • Comemoração dos aniversários dos utentes da ERPI ao longo do ano.
	Atividades Motoras	Foram executadas 68 horas de atividade física ao longo do ano, das quais 40 utentes apresentam um grau de Bom de assiduidade e 13 com um grau de suficiente. No que diz respeito ao aproveitamento, os resultados distribuem-se da seguinte forma: 5 pessoas com Bom desempenho; 33 com suficiente e 15 com Insuficiente.
	Atividades de Raciocínio	Foram realizadas 40 horas anuais, das quais foi visível o seguinte resultado: num total de 20 utentes inscritos, 13 obtiveram Bom de assiduidade, 6 suficiente e 1 suficiente. No que concerne ao Aproveitamento observamos o seguinte: 3 utentes obtiveram Bom; 14 suficiente e 3 Insuficiente
	Atividades de Linguagem	Foram realizadas 113 horas anuais, das quais foi visível o seguinte resultado: num total de 42 utentes inscritos, 4 obtiveram Bom de assiduidade, 6 suficiente e 1 suficiente. No que concerne ao Aproveitamento observamos o seguinte: 3 utentes obtiveram Bom; 14 suficiente e 3 Insuficiente
	Atividades de Praxias	Foram realizadas 28 horas anuais, das quais foi visível o seguinte resultado: num total de 46 utentes inscritos, 27 obtiveram Bom de assiduidade, 9 suficiente e 5 suficiente. No que concerne ao Aproveitamento observamos o seguinte: 8 utentes obtiveram Bom; 17 suficiente e 12 Insuficiente e 5 nulos

Ação/ Iniciativa/ Atividade		Resultados
	Atividades de Atenção	Foram realizadas 43 horas anuais , das quais foi visível o seguinte resultado: num total de 42 utentes inscritos, 33 obtiveram Bom de assiduidade, 7 suficiente e 3 suficiente. No que concerne ao Aproveitamento observamos o seguinte: 8 utentes obtiveram Bom; 20 suficiente e 12 Insuficiente e 3 Nulo
	Atividades de Memória	Foram realizadas 37 horas anuais , das quais foi visível o seguinte resultado: num total de 42 utentes inscritos, 24 obtiveram Bom de assiduidade, 12 suficiente e 5 suficiente. No que concerne ao Aproveitamento observamos o seguinte: 6 utentes obtiveram Bom; 17 suficiente e 4 Insuficiente
	Atividades Lúdicas	Foram realizadas 22 horas anuais , das quais foi visível o seguinte resultado: num total de 26 utentes inscritos, 14 obtiveram Bom de assiduidade, 12 suficiente e 2 suficiente. No que concerne ao Aproveitamento observamos o seguinte: 10 utentes obtiveram Bom; 10 suficiente e 5 Insuficiente
Resposta: SAD – Apoio Domiciliário		
Melhoria contínua e qualificação do serviço prestado: - Substituição dos equipamentos de distribuição de refeições danificados (sacos, termos e marmitas) - Formação contínua aos trabalhadores		• Foi adquirido e introduzido um software de gestão do funcionamento do SAD. • Substituíram-se ao longo do ano de 2024 um total de: ○ 35 termos ○ 288 tampas ○ 305 sacos • Participaram nas seguintes ações de formação: ○ Programa "MySénior". ○ Suporte Básico de Vida ○ Jornadas "Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas ○ Humanitude

Ação/ Iniciativa/ Atividade	Resultados
Promoção da qualidade de vida da população idosa: atividades de apoio no domicílio do utente de forma a prolongar a sua autonomia e bem-estar biopsicossocial	• No SAD, foram apoiados um total de 141 utentes, dos quais 55% foram mulheres. Foram admitidos 33 utentes novos e cessados 34, a maioria foram cessados por falecimento (27%) ou admissão em ERPI (35%). Relativamente à idade, 63% dos utentes apoiados têm idade igual ou superior a 80 anos, e 45% estão na faixa entre os 80 e 89 anos, tratando-se assim de uma população alvo bastante envelhecida. Foi prestado a 91% dos utentes do SAD o serviço de refeição (almoço), a 60% o serviço de tratamento de roupa, a 45% o serviço de higiene pessoal, a 43% o serviço de pequenas limpezas e arrumação do domicílio e a 4% a prestação de outros serviços, como por exemplo, administração da medicação, entrega de pequeno almoço, apoio na toma de refeições, compra de bens e serviços, marcação de consultas, entre outras. • Nos fins de semana foram apoiados 27% dos utentes do SAD com o serviço de refeição (almoço), 5% com o serviço de higiene pessoal e 4% com outros serviços. • 7% dos utentes usufruem semanalmente das atividades ocupacionais.
Atividades intergeracionais de forma a atenuar a solidão, isolamento e sintomas depressivos dos utentes do SAD.	• Em colaboração com a E2OV, contamos, com um grupo de 4 a 6 jovens e um responsável, quinzenalmente (quintas feiras), para a realização de atividades intergeracionais. • Jovens voluntários do Programa ERASMUS+ colaboraram na dinamização das atividades de animação. • Comemoração do 25 de abril, com os jovens da E2OV. • Participação no musical "extragenária".
Fomentar o envelhecimento ativo: - Atividades de estimulação da destreza física e das capacidades motoras dos utentes; - Atividades de estimulação cognitiva	Desenvolveram-se as seguintes atividades: • Hidroginástica • Ginástica ativa • Oficina da memória Foi criado o Centro de Recursos de Estimulação Cognitiva (CREC)
Realização de saídas para o exterior e de atividades de promoção da tradição, usos e costumes da região (comemoração de festividades)	• Comemoração da Páscoa • Comemoração do S. João • Colónia Balnear – Foz • Saídas ao exterior • Comemoração do S. Martinho • Comemoração de Natal • Encontros com a memória

Ação/ Iniciativa/ Atividade	Resultados
Disponibilização de informação pertinente a familiares/cuidadores dos nossos utentes e apoio no preenchimento de documentos.	• Orientação e apoio no preenchimento do requerimento do complemento por dependência: 8 • Orientação e apoio do pedido do CSI: 1 • Orientação/ apoio p/ Processo de Maior Acompanhado: 2 • Sinalização para resposta social ERPI, via SAAS: 2 • Sinalização para serviço de teleassistência CMV: 5 • Sinalização para serviço de teleassistência SCMP: 2 • Sinalização para projeto ECCOS da CMV: 2 • Disponibilização de ajudas técnicas: 4 utentes SAD; 2 utentes da comunidade • Informação sobre apoios à habitação: 3 • Sinalização para habitação social: 1 • Análises socioeconómicas: 4 • Apoio e encaminhamento Atestado Multiusos: 5 • Orientação e apoio para requerimento de proteção jurídica: 1 Foi criado e distribuído um <i>flyer</i> de sensibilização aos familiares, cuidadores formais e informais, sobre o processo de envelhecimento.

Nota: o Relatório de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades desenvolvidas pela valência Centro de Formação e Emprego (CFE)

Esta valência, em parceria com outras entidades locais, desenvolveu respostas na área da educação e formação, destacando-se em particular: os processos de reconhecimento e certificação de competências (RVCC) e ações de formação para jovens e adultos, no âmbito do Centro Qualifica (CQ) e da Escola de Segunda Oportunidade de Valongo (E2OV).

Além disso, foram acompanhados diversos projetos no contexto do programa ERASMUS+, incluindo intercâmbios internacionais, atividades do ponto EURODESK e a iniciativa "MOVE", integrada no Corpo Europeu de Solidariedade. A tabela a seguir apresenta algumas das principais atividades desenvolvidas.

Ação/ Iniciativa/ Atividade	Resultados
• Dinamização de ações de formação interna; • Análise de programas e elaboração de candidaturas que promovam a inovação e a sustentabilidade da instituição.	Foram dinamizadas formações internas para trabalhadores do SAD e do Jardim de infância: • Programa Mysenior - 3h • Perturbação do espectro do autismo: o que é e como lidar. Estratégias para educadores - 2h30 Relativamente à análise e elaboração de candidaturas foram analisados 7 programas e submetidas 7 candidaturas: • Prémio Manuel António da Mota • ERASMUS+ • Formações Modulares Certificadas • PLA • CQ • Fundação La Caixa - Seniores Tivemos 4 candidaturas aprovadas

Nota: o Relatório de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades desenvolvidas pela valência Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde

A valência Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde oferece à comunidade local, respostas sociais tais como: **atividades socioculturais; refeitório comunitário; gabinete de ação social; gabinete de psicologia; apoio ao emprego.**

A sua acção desenvolve-se a partir de 2 pólos:

Pólo I – C.A.S

Pólo II – C.O.J

Algumas das **atividades** desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
<u>Atividades socioculturais</u> • Realizaram-se algumas atividades no âmbito da expressão plástica, dramática, musical, corporal, atividades desportivas, culinária, ambiental, comemoração de datas festivas. • Em articulação com a CPCJ de Valongo, comemorou-se o mês de abril "Prevenção dos maus tratos na infância" • Março mês das profissões • Exposição fotográfica dos 30 anos do CAS • Semana de praia no CAS • Promover a socialização e o convívio das crianças e jovens • Comemoração do São Martinho • Inauguração do parque infantil e aquisição de materiais • Realização do Jantar de Natal com entrega de presentes (CAS) • Realização de Almoço de Natal, com troca de presentes (COJ) • Apoio e orientação ao estudo (CAS, COJ)	• Interveio junto de cerca de 90 crianças/ jovens dos 3 anos até 17 anos (CAS, COJ). • Retaguarda aos pais e ocupação saudável e construtiva dos tempos livres. • Dotar as crianças e jovens de conhecimentos, atitudes, e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas ao seu bem-estar integral. • Proporcionar momentos de descontração, lazer, diversão e alegria. • Valorizar o conceito e o direito das crianças crescerem em família. (CAS, COJ). • Piquenique Vila Viatriz, Ida ao Museu da Magia, participação na festa da Juventude UNIBOX (COJ) • Crianças e pais do CAS • Comunidade, colaboradores e utentes do CAS • Participaram 25 crianças do CAS • Aulas de loga (dia da mãe), Arraial de S. João; Semana do Ambiente e Ecologia; • Atividade direcionada a 10 utentes do CAS • Atividade direcionada a 60 utentes do CAS • Participação Aula de Zumba, organizado com a Helpe/projeto das Saibreiras. • Participação no torneio do Dia Mundial da Criança co - organizado com a Helpe/projeto das Saibreiras. • Promover o sucesso educativo, criar hábitos e métodos de estudo,
<u>Gabinete de Ação Social</u> • Planificação, execução e avaliação de projetos de intervenção em colaboração com os agregados e com os outros técnicos sociais. • Realização de Ações de Formação/Sensibilização perante as necessidades diagnosticadas na população • Participação em reuniões interdisciplinares e	• Promover competências pessoais e sociais. • População do concelho • Facilitar a relação dos utentes com as diversas

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
interinstitucionais visando a articulação com os técnicos parceiros a envolver. • Articulação com técnicos sociais das diversas instituições da rede social do concelho. • Encaminhamento da população diagnosticada para respostas como o Gabinete de Psicologia e grupos de desenvolvimento pessoal e psicoeducativos existentes na rede social do concelho. • Reunir com as entidades parceiras para estabelecer prioridades de intervenção (hábitos saudáveis, prevenção de comportamentos desviantes, bem-estar emocional, mental, a ambiental animal) • Grupo “Companhia Ativa” – Promover um espaço de convívio /companhia através de visitas semanais no domicílio e sessões mensais no CAS, contribuindo para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do isolamento. • Promover relações interpessoais, momentos de convívio e lazer através de atividades ocupacionais. • Recolha de histórias de vida, trabalho cognitivo e de motricidade.	instituições e no seio da comunidade, de forma a permitir o desenvolvimento pessoal e social dos mesmos em consonância com a matriz da sua vida quotidiana • Apoio a crianças e jovens do EHS das Saibreiras e encaminhados pelo EMAT e CPCJ. • Idosos acompanhados no SAAS e Centro Comunitário, devidamente identificados ➤ 12 idosos ➤ Apoio a 2 cuidadores ➤ Atendimentos Telefónicos – 71 ➤ Visitas domiciliárias - 105
Promoção competências pessoais, profissionais e sociais • Promoção/ Realização de Ações de Formação/Sensibilização perante as necessidades diagnosticadas na população • Sessões no COJ e CAS com o Ag. Bispo da PSP (violência no Namoro e Comportamento Desviante; Perigo de quedas, Burlas na 3ª idade) • Promoção das sessões no Centro Comunitário com o Movimento Transformers, Associação Com Alma, CDI (sessões para jovens e pais)	• 15 jovens do COJ + 14 utentes do CAS = 29 utentes
Grupo “Atividades à Solta – Promover uma interação positiva e combater a solidão. • Promover hábitos saudáveis e potenciar experiências pessoais, melhorando auto estima, bem-estar e saúde mental. • Espaços de convívio para: • Promoção das relações interpessoais e combate ao isolamento; • Motivação à participação ativa dos utentes;	• Utentes do Refeitório Comunitário • 14 utentes • 50 sessões

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
• Proposta de atividades sociais, recreativas e culturais, • Organização e dinamização de dias temáticos, • Promoção de saídas, visitas.	
Grupo “Voluntários” à Escuta - Promover escuta ativa • telefónica aos idosos isolados com fraca mobilidade, através de contactos regulares telefónicos. • Valorizar socialmente o voluntariado com problema de ansiedade /depressão seguido na USF de Valongo - prescrição social. • Manter relação interpessoal mutuamente promotora de saúde mental e bem-estar. • Esta atividade em parceria com o Voluntariado da USF de Valongo, teve início em dezembro/23.	• Idosos isolados com fraca mobilidade para saírem de casa. Acompanhados pelo SAAS e Centro Comunitário, devidamente identificados.
Grupo “Circo das Borboletas” - Dinamizar sessões através da Metodologia do Teatro do Oprimido e expressão artística para a prevenção do Bullying e Cyberbullying, autocontrolo e gestão emocional. • Potenciar as interações positivas entre os jovens e os seus pares e ainda promover a aquisição de outras competências sociais, dotando-os de ferramentas que os tornem mais participativos na comunidade. • Diminuição dos níveis de ansiedade nos jovens com dotação de estratégias e monitorização para o efeito.	• Crianças do COJ (18 utentes)
“Hora do Criativa” - Promover hábitos saudáveis através de expressão artística e corporal; • Jogos de Exploração (corpo, voz, espaço, tempo e objetos), • Jogos dramáticos (linguagem verbal, não verbal, e gestual) recorrendo a objetos, jogos de grupo e jogos tradicionais tendo em vista a descoberta de movimentos, expressões, sons, entre outros que possam ser sistematizados e apresentados, individualmente ou em grupo à turma. • Sensibilizar através da educação ambiental e à conexão com o meio ambiente; a consciência da Natureza envolvente na interpretação e preservação dos pequenos ecossistemas circundantes com saídas de campo, experiências, atelier fotográfico.	• Crianças CAS

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
Dinamização de sessões e expressão artística para prevenção do Bullying e Cyberbullying na questão de Género, autocontrolo e gestão emocional.	• 22 Jovens do COJ
• Articulação com a ISENS e educadoras do Centro Comunitário para rastreio terapia da fala. • Articulação com o projeto PLPQ - programa de alfabetização CSE (encaminhamento) • Articulação com o Voluntariado da Pista Mágica, da USF de Valongo	• Crianças CAS • Utentes refeitório
Orientar estágios curriculares Acompanhamento de 2 estágios de alunos de Serviço Social (ISSSP) – até Fevereiro 2024, 1 estágio de Serviço Social de Univ. Lusófona - até Junho 2024. E um estágio de 12º ano (Escola Básica e Secundária de Pedrouços) de auxiliar de apoio comunidade – Julho a Agosto de 2024.	• 4 estágios curriculares
“Saibreiras: Pintar o Futuro” - Gerir grupo de crianças e jovens nas atividades desportivas e demais extra-escolares do Bairro das Saibreiras, em articulação com o prof. de Educação Física e os encarregados de educação (2x por semana) - Promover e dinamizar atividades extra nas férias escolares (+2x por semana)	• 34 Jovens residentes nas Saibreiras e sinalizados por EMAT e CPCJ • Sessões Férias escolares - 22
Talentos: • Motivar a participação ativa dos utentes em atividades que contribuam para o seu envelhecimento ativo • Incentivar a participação dos utentes no processo educativo não formal e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade • Promover a relação intergeracional e o respeito pela sabedoria dos mais velhos	Crianças e Jovens do Centro Comunitário - 10 crianças; Utentes do Refeitório Comunitário - 12
Gerir o grupo de voluntários da parceria VOLUNTARIAMENTE Articulação com a Pista Mágica – Projeto Voluntariamente	Para apoio telefónico a seniores isolados 5 voluntárias 5 seniores
No COJ Durante as férias de Verão • Dinamizar sessões e expressão artística para prevenção do Bullying e Cyberbullying na questão de Género, autocontrolo e gestão emocional. • Potenciar as interações positivas entre os jovens	Jovens do COJ 22 jovens 4 sessões

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
e os seus pares e ainda promover a aquisição de outras competências sociais, dotando-os de ferramentas que os tornem mais participativos na comunidade. • Diminuição dos níveis de ansiedade nos jovens, com dotação de estratégias e monitorização para o efeito.	
<u>Gabinete de Psicologia</u> • Promover a saúde mental e o bem-estar da utente: • Acompanhamento psicológico individual: avaliação, intervenção e encaminhamento de utentes. • Realização de anamneses/entrevistas de caracterização familiar a novos utentes. • Desenvolver competências de crianças e jovens consoante as necessidades sentidas pelas educadoras/animadores dos serviços e promover o seu bem-estar físico e psicológico em parceria com o gabinete de Ação Social: • Dinâmicas de grupo sobre temas identificados de género e higiene corporal. • Desenvolver estratégias que potenciem a capacidade das educadoras, animadoras e auxiliares em lidar com comportamentos desajustados das crianças e jovens que acompanham: • Observação das dinâmicas em sala; reuniões com os profissionais, sessões informativas para os profissionais • Promover o bem-estar psicológico de cuidadores informais: • Criação de folhetos informativos. • Avaliar o impacto da intervenção realizada pelo gabinete de Ação Social com idosos isolados: • Avaliação psicológica dos idosos antes e após intervenção do gabinete de Ação Social • Informar e autenticar utentes por forma a potenciar uma cidadania ativa: • Dinamização do gabinete de cidadania - Apoio a procura de emprego e apoio no acesso online aos serviços públicos. • Orientar estágios curriculares • Integração /Colaboração com a CPCJ de Valongo, com participação na modalidade restrita e alargada	• Comunidade em geral (crianças, jovens, adultos) com prioridade para utentes acompanhados pelos serviços do CSE: • (SAAS, CQ, COJ, CAS, ATL, ESOV) • Utentes atendidos • Famílias entrevistadas • Crianças e jovens que frequentam o COJ, CAS e ATL do CSE. • Educadores, animadores e auxiliares do COJ, CAS, ATL do ATL. • Familiares dos utentes do SAD. • Idosos isolados acompanhados pelo Gabinete de Ação Social do C.C • Acompanhamento pelo educador social e assistente social de processos familiares de crianças ou jovens sinalizados por problemática que os colocam numa situação de risco ou perigo. • Participação das reuniões semanais de equipa técnica, bem como nas reuniões alargadas mensais.

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
	• Outras atividades.
Refeitório Comunitário - Articulação com as entidades que concretizam as sinalizações, sendo estes técnicos gestores de processos, os técnicos dinamizadores de projetos/respostas sociais entre outros; - Atendimento individuais; - Realização da triagem de utentes; - Organização das fichas individuais, mapas de presença e cartas de participação; • Diálogos individuais com utentes; • Observação das dinâmicas relacionais entre utentes; • Escuta ativa dos funcionários que exercem funções no âmbito do refeitório (auxiliares, cozinheiras) Apoiar e orientar os beneficiários por forma a garantir o acesso a serviços- - Articulação com diversos serviços (empresa de luz, água, telecomunicações, banco entre outros) por forma a apoiar os beneficiários na resolução de problemas; - Articulação entre utentes e técnicos pertencentes a respostas do concelho e fora do concelho, com vista à facilitação de comunicação;	- Realizou-se articulações com 8 respostas de intervenção social. - Foram realizados cerca de 432 atendimentos individuais. - Apoiamos cerca de 140 utentes do refeitório comunitário. Estando neste incluídos todas as pessoas apoiadas diariamente e os apoios urgentes em refeições pontuais. - Cada diálogo com os utentes tem a duração de 15 a 30 minutos. - As observações de dinâmicas relacionais entre utentes é realizada aquando se encontram no refeitório. - Escuta de funcionários tem a duração de cerca de 20 minutos semanalmente. Foram realizadas cerca de 15 articulações com diversos serviços. - Concretizou-se cerca de 40 articulações entre técnicos e utentes.
COJ • Festa do Halloween • S. Martinho/Magusto • Comemoração do Natal (ceia de natal) • Comemoração do carnaval (desfile pela cidade) • Comemoração do dia de S. Valentim • Comemoração da Páscoa • Comemoração do S. João (sardinhada e arraial) • Abordagem ao tema 25 de Abril • Dinamização de vários ateliers • Passeio de Final de Ano • Convívio de Final de Ano	- 20 crianças e jovens - 15 crianças e jovens - 30 crianças e jovens - 15 crianças e jovens - 15 crianças e jovens - 20 crianças e jovens - 20 crianças e jovens - 30 crianças e jovens - 12 meninas + equipa educativa - 25 crianças e jovens
<u>Outras atividades desenvolvidas</u> Tendo em conta o diagnóstico de necessidades dos utentes acompanhados pelos nossos serviços, criou-se uma resposta informal de bens essenciais (calçado, brinquedos, roupa, mobiliário, entre outros artigos) que basicamente é sustentada com o contributo solidário da sociedade civil.	• Comunidade em geral

Nota: o Relatório de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades desenvolvidas pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social(SAAS)

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
Atendimento social No âmbito do atendimento propomo-nos assegurar atendimentos de primeira linha, céleres e eficazes face às situações de crise social e de emergência vivenciadas pela pessoa e família. Acompanhamento social No âmbito do acompanhamento prevemos assegurar apoio técnico aos agregados familiares, de cariz continuado, personalizado com vista à prevenção, resolução e diminuição dos problemas sociais vivenciadas por cada pessoa/família, adequando a intervenção às potencialidades e vulnerabilidades pessoais -familiares no sentido da sua progressiva inserção social e também através da concertação dos recursos do território. Resposta descentralizada, multidisciplinar, consertada dos diversos organismos e entidades envolvidas.	População residente na freguesia de Ermesinde. Desde o início do funcionamento do SAAS (1 de janeiro/23) foram atendidos pela equipa técnica (12 técnicos superiores) 1315 processos familiares.

Nota: o Relatório de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Parcerias/Participações

O CSE/ Centro Comunitário na sua intervenção, continuou a valorizar o trabalho em rede/parceria, pelo que durante o ano em análise, destacamos algumas dessas relações institucionais a saber: Rede Social (modalidade alargada), Núcleo Executivo da Rede (equipa operativa de apoio ao CLAS), SAAS/Autarquia CPCJ (modalidade alargada e restrita), Segurança social, entre outras.

Para além do representante da instituição, reforçou a CPCJ com mais um técnico a tempo parcial. O CSE representa neste organismo, as instituições sem acolhimento do concelho.

O projeto de Educação Parental "Pais que Cuidam" Concelhio, ficou de novo na fase projeto devido a alguns constrangimentos (dos vários parceiros).

Continuidade do trabalho no âmbito do projeto "Pintar o Futuro Maior" Parceria com a Helpe Junta freguesia, CMV e Vallishabita.

Deu-se continuidade a realização e orientação de estágios académicos. (serviço social, psicologia, entre outros...)

ANEXOS

A. CONTAS

- Balancete de Razão - antes do apuramento dos resultados
- Balancete de Razão - depois do apuramento dos resultados
- Balanço Analítico
- Demonstração dos Resultados por Naturezas Total
- Demonstração dos Resultados por Naturezas (por valência)
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração de Alterações nos Capitais Próprios

Balancete de Razão

Reg. Exercício / 2024

Data: 13-03-2025

(Valores em Euros)

Página: 1 de 1

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	1 622 846,03	1 619 468,86	3 377,17	0,00
12	Depósitos à ordem	6 683 303,05	6 666 366,84	16 936,21	0,00
13	Outros depósitos bancários	860 000,00	760 000,00	100 000,00	0,00
21	Clientes e Utentes	1 593 690,25	1 517 300,43	76 389,82	0,00
22	Fornecedores	1 031 486,49	1 154 340,58	329,45	123 183,54
23	Pessoal	2 160 990,05	2 161 586,39	710,21	1 306,55
24	Estado e outros entes públicos	1 146 247,15	1 290 937,65	5 445,20	150 135,70
25	Financiamentos obtidos	836 924,60	1 397 416,84	0,00	560 492,24
26	Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros	2 610,00	2 607,50	2,50	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	2 330 692,12	2 096 123,26	1 101 443,25	866 874,39
28	Diferimentos	324 415,50	982 456,83	13 952,45	671 993,78
31	Compras	399 703,78	399 703,78	0,00	0,00
32	Mercadorias	2 443,39	1 550,29	893,10	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4 028,62	3 392,06	636,56	0,00
38	Reclassificação e regularização de inventários e activos bioló	75 275,98	75 275,98	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	29 672,62	14 650,46	15 022,16	0,00
43	Activos fixos tangíveis	5 352 983,12	2 985 032,93	5 352 983,12	2 985 032,93
44	Activos intangíveis	27 487,03	27 487,03	27 487,03	27 487,03
45	Investimentos em curso	516,60	516,60	0,00	0,00
51	Fundos	0,00	32 125,90	0,00	32 125,90
55	Reservas	0,00	59 679,78	0,00	59 679,78
56	Resultados transitados	340 523,22	340 811,02	0,00	287,80
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	1 474 111,04	2 855 061,22	0,00	1 380 950,18
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	461 849,17	0,00	461 849,17	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	596 897,02	10 621,89	586 275,13	0,00
63	Gastos com o Pessoal	3 826 260,29	577 738,02	3 248 522,27	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	96 280,27	0,00	96 280,27	0,00
68	Outros gastos	28 098,12	0,00	28 098,12	0,00
69	Gastos de financiamento	35 411,54	13,77	35 397,77	0,00
71	Vendas	151,78	3 150,79	0,00	2 999,01
72	Prestações de serviços	53 362,28	3 245 184,23	0,00	3 191 821,95
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	1 045 394,81	0,00	1 045 394,81
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	2 476,46	0,00	2 476,46
78	Outros rendimentos	464,38	54 783,92	0,00	54 319,54
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	15 469,37	0,00	15 469,37
81	Resultado líquido do período	281 267,03	281 267,03	0,00	0,00
	Totais	31 679 992,52	31 679 992,52	11 172 030,96	11 172 030,96
	SaldoGeral				

Balancete de Razão

Resultados / 2024

Data: 13-03-2025

(Valores em Euros)

Página: 1 de 1

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	1 622 846,03	1 619 468,86	3 377,17	0,00
12	Depósitos à ordem	6 683 303,05	6 666 366,84	16 936,21	0,00
13	Outros depósitos bancários	860 000,00	760 000,00	100 000,00	0,00
21	Clientes e Utentes	1 593 690,25	1 517 300,43	76 389,82	0,00
22	Fornecedores	1 031 486,49	1 154 340,58	329,45	123 183,54
23	Pessoal	2 160 990,05	2 161 586,39	710,21	1 306,55
24	Estado e outros entes públicos	1 146 247,15	1 290 937,65	5 445,20	150 135,70
25	Financiamentos obtidos	836 924,60	1 397 416,84	0,00	560 492,24
26	Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros	2 610,00	2 607,50	2,50	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	2 330 692,12	2 096 123,26	1 101 443,25	866 874,39
28	Diferimentos	324 415,50	982 456,83	13 952,45	671 993,78
31	Compras	399 703,78	399 703,78	0,00	0,00
32	Mercadorias	2 443,39	1 550,29	893,10	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4 028,62	3 392,06	636,56	0,00
38	Reclassificação e regularização de inventários e activos bioló	75 275,98	75 275,98	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	29 672,62	14 650,46	15 022,16	0,00
43	Activos fixos tangíveis	5 352 983,12	2 985 032,93	5 352 983,12	2 985 032,93
44	Activos intangíveis	27 487,03	27 487,03	27 487,03	27 487,03
45	Investimentos em curso	516,60	516,60	0,00	0,00
51	Fundos	0,00	32 125,90	0,00	32 125,90
55	Reservas	0,00	59 679,78	0,00	59 679,78
56	Resultados transitados	340 523,22	340 811,02	0,00	287,80
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	1 474 111,04	2 855 061,22	0,00	1 380 950,18
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	461 849,17	461 849,17	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	596 897,02	596 897,02	0,00	0,00
63	Gastos com o Pessoal	3 826 260,29	3 826 260,29	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	96 280,27	96 280,27	0,00	0,00
68	Outros gastos	28 098,12	28 098,12	0,00	0,00
69	Gastos de financiamento	35 411,54	35 411,54	0,00	0,00
71	Vendas	3 150,79	3 150,79	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	3 245 184,23	3 245 184,23	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1 045 394,81	1 045 394,81	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	2 476,46	2 476,46	0,00	0,00
78	Outros rendimentos	54 783,92	54 783,92	0,00	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	15 469,37	15 469,37	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	4 881 631,35	4 737 689,76	143 941,59	0,00
	Totais	40 592 837,98	40 592 837,98	6 859 549,82	6 859 549,82
	SaldoGeral				



Balço em 31 de Dezembro de 2024

Rubricas	Notas	Datas	
		2024	2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	2 367 950,19	2 235 162,20
Activos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	12.1	15 022,16	11 249,84
		2 382 972,35	2 246 412,04
Activo corrente			
Inventários	7	1 529,66	4 942,35
Créditos a receber	12.3	76 389,82	79 834,89
Estado e outros entes públicos	12.9	5 445,20	9 949,04
Fundadores/beneméritos/doadores/associados	12.2	2,50	0,00
Outros activos correntes	12.4	1 102 482,91	766 941,02
Diferimentos	12.5	13 952,45	13 638,08
Caixa e depósitos bancários	12.6	120 313,38	488 084,90
		1 320 115,92	1 363 390,28
Total do Activo		3 703 088,27	3 609 802,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	12.7	32 125,90	32 125,90
Reservas	12.7	59 679,78	59 679,78
Resultados Transitados	12.7	287,80	340 811,02
Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	12.7	1 380 950,18	1 427 530,57
		1 473 043,66	1 860 147,27
Resultado líquido do período	12.7	-143 941,59	-281 267,03
Total dos fundos patrimoniais		1 329 102,07	1 578 880,24
Passivo			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos	6	307 843,26	384 496,47
		307 843,26	384 496,47
Passivo Corrente			
Fornecedores	12.8	123 183,54	161 619,61
Estado e outros entes públicos	12.9	150 135,70	139 835,25
Financiamentos obtidos	6	252 648,98	286 910,13
Diferimentos	12.5	671 993,78	290 625,29
Outras passivos correntes	12.10	868 180,94	767 435,33
		2 066 142,94	1 646 425,61
Total do Passivo		2 373 986,20	2 030 922,08
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		3 703 088,27	3 609 802,32

Ermesinde, 6 de Março de 2025

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio Valentim Ricon Peres

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Perelra Rodrigues

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queljo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura

Raul da Conceição Santos



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	3 194 820,96	3 206 345,35
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	1 045 394,81	827 674,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-461 849,17	-455 636,54
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-586 275,13	-721 287,45
Gastos com pessoal	11	-3 248 522,27	-3 023 902,56
Aumentos / reduções justo valor	12.15	2 476,46	0,00
Outros rendimentos	12.12	54 319,54	63 411,05
Outros gastos	12.13	-28 098,12	-23 957,61
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-27 732,92	-127 353,76
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-96 280,27	-124 895,71
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-124 013,19	-252 249,47
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	12.14	15 469,37	2 111,67
Juros e gastos similares suportados	12.14	-35 397,77	-31 129,23
Resultado antes de impostos		-143 941,59	-281 267,03
Resultado líquido do exercício		-143 941,59	-281 267,03

Ermesinde, 6 de Março de 2025

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio Valério Ricon Peres

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura

Raul da Conceição Santos



Handwritten signatures and initials in blue ink.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2024

CRECHE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	374 877,59	317 777,61
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	4 771,63	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-35 099,57	-34 587,68
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-36 771,01	-26 863,21
Gastos com pessoal	11	-276 547,21	-250 558,72
Aumentos / reduções justo valor	12.15		0,00
Outros rendimentos	12.12	3 744,15	4 353,80
Outros gastos	12.13	-13 164,48	-126,92
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		21 811,10	9 994,88
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-7 177,30	-7 230,27
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14 633,80	2 764,61
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	12.14	1 137,00	155,21
Juros e gastos similares suportados	12.14	-2 652,66	-2 459,22
Resultado antes de impostos		13 118,14	460,60
Resultado líquido do exercício		13 118,14	460,60

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten text in blue ink: Maria Helena Vaz de Aguiar



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2024

CRECHE FAMILIAR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Periodos	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	197 314,32	193 208,24
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	54 792,42	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-461,84	-356,58
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-46 160,52	-117 861,68
Gastos com pessoal	11	-192 667,88	-68 836,09
Aumentos / reduções justo valor	12.15		0,00
Outros rendimentos	12.12	268,53	237,25
Outros gastos	12.13	-13 043,31	-5,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		41,72	6 385,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-4 070,30	-4 143,64
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-4 028,58	2 241,94
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	12.14	1 107,61	151,20
Juros e gastos similares suportados	12.14	-2 249,41	-1 944,49
Resultado antes de impostos		-5 170,38	448,65
Resultado líquido do exercício		-5 170,38	448,65

Ermesinde, 6 de Março de 2025

A Direcção

Henrique Manuel de Quelrós Pereira Rodrigues

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura

Raul da Conceição Santos



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2024

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	477 570,66	641 342,46
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	164 175,97	15 227,44
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-93 521,88	-92 256,65
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-87 200,63	-93 185,69
Gastos com pessoal	11	-490 889,26	-487 776,69
Aumentos / reduções justo valor	12.15		0,00
Outros rendimentos	12.12	1 389,36	7 581,38
Outros gastos	12.13	-114,06	-10 494,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-28 589,84	-19 562,40
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-4 760,66	-7 200,24
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-33 350,50	-26 762,64
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	12.14	2 812,33	383,90
Juros e gastos similares suportados	12.14	-6 802,79	-6 344,67
Resultado antes de impostos		-37 340,96	-32 723,41
Resultado líquido do exercício		-37 340,96	-32 723,41

Ermesinde, 6 de Março de 2025

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Melreles

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura

Handwritten signature
2025/03/06



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2024

ATL

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	217 010,01	223 382,31
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	5 004,10	3 732,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-12 700,50	-12 123,52
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-45 271,31	-44 757,91
Gastos com pessoal	11	-199 034,98	-196 416,67
Aumentos / reduções justo valor	12.15		0,00
Outros rendimentos	12.12	2 655,55	2 839,83
Outros gastos	12.13	-49,06	-574,38
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-32 386,19	-23 918,19
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-1 347,59	-7 758,94
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-33 733,78	-31 677,13
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	12.14	1 144,73	156,26
Juros e gastos similares suportados	12.14	-2 580,03	-2 306,29
Resultado antes de impostos		-35 169,08	-33 827,16
Resultado líquido do exercício		-35 169,08	-33 827,16

Ermesinde, 6 de Março de 2025

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura

Raul da Concelção Santos



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2024

SAD

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	540 639,73	519 222,72
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	8 718,82	32 385,65
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-68 813,63	-68 089,74
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-85 996,47	-86 288,47
Gastos com pessoal	11	-423 509,14	-417 355,46
Aumentos / reduções justo valor	12.15		0,00
Outros rendimentos	12.12	1 399,67	8 619,09
Outros gastos	12.13	-84,63	-284,64
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-27 645,65	-11 790,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-3 167,20	-14 883,51
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-30 812,85	-26 674,36
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	12.14	2 077,54	283,60
Juros e gastos similares suportados	12.14	-5 069,03	-4 767,66
Resultado antes de impostos		-33 804,34	-31 158,42
Resultado líquido do exercício		-33 804,34	-31 158,42

Ermesinde, 6 de Março de 2025

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura

Raul da Conceição Santos



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2024

ERPI

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	975 438,91	944 758,19
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	27 704,18	22 832,61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-119 459,11	-110 537,97
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-112 321,98	-187 801,98
Gastos com pessoal	11	-705 764,08	-683 011,35
Aumentos / reduções justo valor	12.15		0,00
Outros rendimentos	12.12	32 639,07	33 734,75
Outros gastos	12.13	-183,22	-949,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		98 053,77	19 024,46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-47 642,11	-47 703,85
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		50 411,66	-28 679,39
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	12.14	4 529,43	618,30
Juros e gastos similares suportados	12.14	-11 882,39	-9 600,44
Resultado antes de impostos		43 058,70	-37 661,53
Resultado líquido do exercício		43 058,70	-37 661,53

Ermesinde, 6 de Março de 2025

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferrelra de Moura

Raul da Conceição Santos



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2024

JORNAL A VOZ DE ERMESINDE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	11 367,86	11 729,59
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	1 461,94	758,07
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7		
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-20 387,95	-19 768,33
Gastos com pessoal	11	-30 049,66	-25 395,30
Aumentos / reduções justo valor	12.15		0,00
Outros rendimentos	12.12	136,04	72,54
Outros gastos	12.13	-129,59	-117,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-37 601,36	-32 720,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-22,09	-43,19
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-37 623,45	-32 763,96
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	12.14		
Juros e gastos similares suportados	12.14	-719,69	-623,49
Resultado antes de impostos		-38 343,14	-33 387,45
Resultado líquido do exercício		-38 343,14	-33 387,45

Ermesinde, 6 de Março de 2025

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferrelra de Moura

Raul da Conceição Santos



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2024

CENTRO FORMAÇÃO PROF. E EMPREGO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	31 014,96	29 333,36
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	321 015,15	333 738,08
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-6 927,55	-7 045,83
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-110 017,11	-100 324,18
Gastos com pessoal	11	-260 307,73	-257 988,99
Aumentos / reduções justo valor	12.15	2 476,46	0,00
Outros rendimentos	12.12	5 941,39	5 754,07
Outros gastos	12.13	-1 329,77	-11 356,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-18 134,20	-7 889,83
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-10 160,25	-14 093,90
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-28 294,45	-21 983,73
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	12.14	1 658,32	226,37
Juros e gastos similares suportados	12.14	-3 438,66	-3 036,08
Resultado antes de impostos		-30 074,79	-24 793,44
Resultado líquido do exercício		-30 074,79	-24 793,44

Ermesinde, 6 de Março de 2025

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2024

CANTINAS SOCIAIS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	29 535,00	24 277,86
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-23 479,27	-22 549,82
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-11 032,46	-7 272,53
Gastos com pessoal	11	-34 212,73	-33 616,80
Aumentos / reduções justo valor	12.15		0,00
Outros rendimentos	12.12		218,34
Outros gastos	12.13		-47,99
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-39 189,46	-38 990,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-534,39	-236,38
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-39 723,85	-39 227,32
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	12.14		
Juros e gastos similares suportados	12.14		-46,89
Resultado antes de impostos		-39 723,85	-39 274,21
Resultado líquido do exercício		-39 723,85	-39 274,21

Ermesinde, 6 de Março de 2025

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queljo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2024

CENTRO COMUNITÁRIO DAS SAIBREIRAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	340 051,92	301 265,49
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	457 750,60	419 000,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-101 385,82	-108 088,75
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-31 115,69	-37 163,47
Gastos com pessoal	11	-635 539,60	-602 946,49
Aumentos / reduções justo valor	12.15		0,00
Outros rendimentos	12.12	6 145,78	
Outros gastos	12.13		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		35 907,19	-27 933,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-17 398,38	-21 601,79
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18 508,81	-49 535,01
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	12.14	1 002,42	136,84
Juros e gastos similares suportados	12.14	-3,11	
Resultado antes de impostos		19 508,12	-49 398,17
Resultado líquido do exercício		19 508,12	-49 398,17

Ermesinde, 6 de Março de 2025

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura



Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Directo

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimento de Clientes e Utentes		1 306 602,35	1 489 524,87
Pagamentos a fornecedores		-1 034 286,04	-1 167 505,54
Pagamentos ao pessoal		-2 346 676,21	-2 099 026,83
Caixa gerada pelas operações		-2 074 359,90	-1 777 007,50
Outros recebimentos/pagamentos		1 956 097,57	1 584 902,09
Fluxo de caixa das actividades operacionais [1]		-118 262,33	-192 105,41
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento:</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-79 200,00	
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			
Juros e rendimentos similares			2 111,67
Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]		-79 200,00	2 111,67
<u>Fluxo de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		570 000,00	670 000,00
Doações			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-698 057,64	-605 497,48
Juros e gastos similares		-42 251,55	-37 936,96
Fluxos de caixa das actividades de financiamento [3]		-170 309,19	26 565,56
Variações de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		-367 771,52	-163 428,18
Caixa e seus equivalentes no início do período		488 084,90	651 513,08
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.6	120 313,38	488 084,90

Ermesinde, 6 de março de 2025

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio Valentim Ricon Peres

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Ana PaulaFonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Melreles

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura

Raul da Conceição Santos

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2024

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Fundos	Ações (quintas próprias)	Prestação suplementar e outros instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		
6		32 125,90	0,00	0,00	0,00	0,00	59 679,78	340 811,02	0,00	0,00	1 427 530,57	-281 207,03	0,00	1 578 880,24
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis								0,00		0,00				0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações										0,00				0,00
Ajustamentos por impostos diferidos														0,00
7							0,00	-340 811,02			-46 580,39	137 325,44		-249 778,17
Outras alterações reconhecidas no capital próprio														
8		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-46 580,39	137 325,44	0,00	-249 778,17
9												-143 941,59		-249 778,17
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												-6 616,15		-249 778,17
RESULTADO INTEGRAL														
10														
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições												0,00		0,00
Entradas para cobertura de perdas														0,00
Outras operações														0,00
11		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12		32 125,90	0,00	0,00	0,00	0,00	59 679,78	0,00	0,00	0,00	1 380 950,18	-143 941,59	0,00	1 329 102,87
13														
14														
15														
16														
17														
18														
19														
20														
21														
22														
23														
24														
25														
26														
27														
28														
29														
30														
31														
32														
33														
34														
35														
36														
37														
38														
39														
40														
41														
42														
43														
44														
45														
46														
47														
48														
49														
50														
51														
52														
53														
54														
55														
56														
57														
58														
59														
60														
61														
62														
63														
64														
65														
66														
67														
68														
69														
70														
71														
72														
73														
74														
75														
76														
77														
78														
79														
80														
81														
82														
83														
84														
85														
86														
87														
88														
89														
90														
91														
92														
93														
94														
95														
96														
97														
98														
99														
100														

Erresleitu, 8 de março de 2025

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues
Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva
António Joaquim Tavares Queijo
Maria Alcina Vaz de Meireles
Joaquina Patrício Oliveira
Adelino Joaquim Machado Soares
Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto
Maria Augusta Ferreira de Moura
Raul da Conceição Santos

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio Vaz de Ricon Peres

B. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (livro)

Q3 A
B. 12
B
A

CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

Anexo às Demonstrações Financeiras

2024

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	3
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Ativos Fixos Tangíveis	8
5	Ativos Intangíveis	9
6	Financiamentos Obtidos	9
7	Inventários	9
8	Rédito	10
1)	ver nota 3	10
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo	10
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	11
11	Benefícios dos empregados	11
12	Outras Informações	11
12.1	Investimentos Financeiros	11
12.2	Fundadores/beneméritos/ doadores/associados/membros	11
12.3	Créditos a receber	12
12.4	Outros ativos correntes	12
12.5	Diferimentos	12
12.6	Caixa e Depósitos Bancários	12
12.7	Fundos Patrimoniais	13
12.8	Fornecedores	13
12.9	Estado e Outros Entes Públicos	13
12.10	Outros passivos correntes	13
12.11	Subsídios, doações e legados à exploração	14
12.12	Fornecimentos e serviços externos	14
12.13	Outros rendimentos	14
12.14	Outros gastos	14
12.15	Aumentos/Reduções por Justo Valor	15
12.16	Resultados Financeiros	15
12.17	Acontecimentos após data de Balanço	16



1 Identificação da Entidade

O CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE é uma instituição sem fins lucrativos, com o NIF 501 412 123 constituída sob a forma de IPSS, com estatutos publicados no Diário da República n.º228, Série III, e com sede na Rua Rodrigues de Freitas, 2200, em Ermesinde. Tem como atividade apoiar a criança, a juventude e a terceira idade e desenvolver quaisquer outras atividades de intervenção social e de solidariedade.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

A CNC – Comissão de Normalização Contabilística divulgou uma orientação técnica relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação típicos entre o Estado e as entidades do setor não lucrativo, pelo que passam a ser refletidas na rubrica “Prestações de Serviços”, com aplicação retrospectiva.

A CNC – Comissão de Normalização Contabilística divulgou uma orientação técnica relativamente ao enquadramento dos juros credores na Demonstração de Resultados por Natureza. Assim, os juros recebidos são transferidos da rubrica “Outros rendimentos” para “Juros e outros rendimentos similares obtidos”, com aplicação retrospectiva.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que, não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, caso em que tais despesas são capitalizadas no Ativo Fixo Tangível.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.2 Investimentos financeiros

O DL 115/2023 de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade dos FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador foram fundidas numa única conta global e as dívidas ao FCT são extintas.

3.2.3 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade Acumuladas, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.6 Financiamentos Obtidos**Empréstimos obtidos**

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do artigo 10º refere que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos às taxas previstas no artigo 88º do CIRCI.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a conciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2023	Adições	Abate	Transferência	31-12-2024
Terrenos e recursos naturais	127.979,28	41.250,00			169.229,28
Edifícios e outras construções	3.862.912,16	162.769,66			4.025.681,82
Equipamento básico	356.689,89	8.288,33			364.978,22
Equipamento de transporte	277.029,30	10.999,00			288.028,30
Equipamento administrativo	393.806,64	5.777,87			399.584,51
Outros ativos fixos tangíveis	104.980,99	500,00			105.480,99
Investimentos em curso	516,60			-516,60	0,00

Ativo Tangível Bruto	5.123.914,86	229.584,86		-516,60	5.352.983,12
Depreciações Acumuladas:					
Edifícios e outras construções	1.807.139,22	75.015,35			1.882.154,57
Equipamento básico	336.254,47	8.097,55			344.352,02
Equipamento de transporte	277.029,29	2.749,75			279.779,04
Equipamento administrativo	369.140,45	9.980,01			379.120,46
Outros ativos fixos tangíveis	99.189,23	437,61			99.626,84
Depreciações Acumuladas	2.888.752,66	96.280,27			2.985.032,93
Ativo Tangível Líquido	2.235.162,20	133.304,59		-516,60	2.367.950,19

5 Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a conciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2023	Adições	Abate	Transferência	31-12-2024
Outros ativos fixos tangíveis	27.487,03	0,00	0,00	0,00	27.487,03
Ativo Intangível Bruto	27.487,03	0,00	0,00	0,00	27.487,03
Amortizações Acumuladas:					
Outros ativos fixos tangíveis	27.487,03	0,00	0,00	0,00	27.487,03
Amortizações Acumuladas	27.487,03	0,00	0,00	0,00	27.487,03
Ativo Intangível Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6 Financiamentos Obtidos

Foram reconhecidos nas demonstrações financeiras, os seguintes empréstimos obtidos:

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários						
B.P.I	90.000,00		90.000,00	90.000,00		90.000,00
Montepio	160.000,00	307.843,26	467.843,26	190.000,00	384.496,47	574.496,47
Outros Financiadores	2.648,98		2.648,98	6.910,13		6.910,13
Total	252.648,98	307.843,26	560.492,24	286.910,13	384.496,47	671.406,60

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

- Existência final

RÚBRICAS	31-12-2024	31-12-2023
Mercadorias	893,10	1.550,29
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	636,56	3.392,06
Total	1.529,66	4.942,35

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas apresentava os seguintes valores:

MOVIMENTOS	2024	2023	2024	2023
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Mercadorias
Saldo Inicial	3.392,06	3.252,17	1.550,29	0,00
Compras	382.810,50	395.700,02	350,00	2.523,96
Doações/Regularizações	75.275,98	59.102,74		
Saldo Final	636,56	3.392,06	893,10	1.550,29
Gastos do Período	460.841,98	454.662,87	1.007,19	973,67

8 Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas	2.999,01	2.983,96
Prestação de Serviços		
Mensalidades	1.081.591,63	1.090.461,08
Quotas e joias	2.610,00	5.966,00
Serviços Secundários	88.610,58	389.605,53
ISS – acordos de cooperação 1)	1.684.137,86	1.717.328,78
Protocolos C.M.Valongo	334.871,88	0,00
Total	3.194.820,96	3.206.345,35

1) ver nota 3

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

DESCRIÇÃO	2024				2023		
	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (Dotação)	Não Reembolsável			1.836.511,26			1.573.328,78
Ermesinde Cidade Aberta	Não Reembolsável			457.000,00			419.000,00
ISS,IP (Compensação salarial PEDEP)	Não Reembolsável			152.373,40			144.000,00
IEFP,IAPMEI,IRS consignado	Não Reembolsável			52.090,59			12.272,62
Fundo Social Europeu	Não Reembolsável			292.863,76			308.560,16
Câmara Municipal de Valongo	Não Reembolsável			334.871,88			26.204,13
Total		0,00	0,00	3.125.710,89		0,00	2.483.365,69

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos foram 15 em 2024 e 2023

Não houve voluntários ao serviço da instituição no ano 2024

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2024 foi de 176 e em 2023 de 157.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações ao pessoal	2.610.156,36	2.439.708,27
Indemnizações	3.276,50	265,09
Encargos sobre as Remunerações	576.221,65	536.699,87
Seguros de Acidentes Trabalho	40.626,92	37.099,17
Gastos de Ação Social	2.831,32	2.317,70
Outros Gastos com o Pessoal	15.409,52	7.812,46
Total	3.248.522,27	3.023.902,56

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes rubricas das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2024	2023
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo de Compensação Trabalho - Lei 70/2013	15.022,16	11.249,84
Total	15.022,16	11.249,84

12.2 Fundadores/beneméritos/ doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Associados - Quotas	2,50	0,00
Total	2,50	0,00

12.3 Créditos a receber

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Clientes	7.610,59	8.339,17
Utentes	68.779,23	71.495,72
Total	76.389,82	79.834,89

12.4 Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Devedores por acréscimos de rendimentos	170.732,96	161.674,40
Ermesinde Cidade Aberta	62.210,23	78.868,94
Entidades do Sector Público Administrativo	860.018,47	517.130,87
Outros Devedores	9.521,25	9.266,81
Total	1.102.482,91	766.941,02

12.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Diferimentos” engloba os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a Reconhecer		
Seguros	4.541,08	13.638,08
Outras despesas com custo diferido	9.411,37	0,00
Total	13.952,45	13.638,08
Rendimentos a Reconhecer		
F.S. Europeu	605.994,54	272.906,58
ISS-Apoio Extraordinário		15772,28
Juventude em ação	32.569,80	0,00
I.E.F.P.	33.429,44	1.946,43
Total	671.993,78	290.625,29

12.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, encontra-se com o seguinte saldo:

Descrição	2024	2023
Caixa	3.377,17	2.071,99
Depósitos à ordem	16.936,21	76.012,91
Depósito a prazo	100.000,00	410.000,00
Total	120.313,38	488.084,90

12.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	32.125,90			32.125,90
Reservas	59.679,78			59.679,78
Resultados transitados	340.811,02		-340.523,22	287,80
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.427.530,57		-46.580,39	1.380.950,18
Resultado Líquido do Exercício	-281.267,03	137.325,44		-143.941,59
	1.578.880,24	137.325,44	-387.103,61	1.329.102,07

12.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	123.183,54	161.619,61
Total	123.183,54	161.619,61

12.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Restituição Iva	5.445,2	8.632,93
Fundos de Compensação	0,00	1.316,11
Total	5.445,20	9.949,04
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.030,63	5.683,28
Imposto s/ Rendimentos Pessoas Singulares (IRS)	31.345,97	31.953,83
Segurança Social e FGCT	117.759,10	102.198,14
Total	150.135,70	139.835,25

12.10 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		1.306,55		988,71
Cauções		1.108,12		629,69
Sindicato		198,43		359,02
Fornecedores de Investimentos		107.105,14		20.577,84
Credores por acréscimo de gastos		471.266,45		460.964,99
Ermesinde Cidade Aberta		283.487,81		283.487,81
Outros credores		5.014,99		1.416,18
Total	0,00	868.180,94	0,00	767.435,53

A rubrica "Credores por acréscimos de gastos" inclui 454.524,30 euros referentes a direitos adquiridos por trabalho prestado do pessoal (férias e subsídio de férias e respetivos encargos sociais) em 2024 a liquidar em 2025.

12.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos 2)	152.373,40	26.204,13
Subsídios de outras entidades	509.090,59	428.786,87
Fundo Social Europeu	292.863,76	308.560,16
Doações e heranças – donativos	91.067,06	64.122,84
Total	1.045.394,81	827.674,00

2) ver nota 3

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

12.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	7.100,00	7.320,00
Serviços especializados	208.722,58	272.734,15
Materiais	30.461,19	41.161,37
Energia e fluidos	157.514,97	213.975,12
Deslocações, estadas e transportes	1.753,06	1.923,80
Serviços diversos	180.723,33	184.173,01
Total	586.275,13	721.287,45

12.13 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	400,14	1.956,13
Imputação de subsídios para investimento	46.580,47	52.480,50
Outros rendimentos	7.338,93	8.974,42
Juros obtidos 3)	0,00	0,00
Total	54.319,54	63.411,05

3) ver nota 3

12.14 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	23.024,93	3.475,58
Correções relativas a períodos anteriores	4.009,51	18.908,03
Quotizações	787,00	1.074,00
Outros Gastos	276,68	500,00
Total	28.098,12	23.957,61

12.15 Aumentos/Reduções por Justo Valor

No período de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes aumentos por justo valor:

Descrição	2024	2023
Aumentos por Justo Valor		
Outros Investimentos Financeiros - FCT	2.476,46	0,00
Total	2.476,46	0,00

12.16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	35.397,77	31.129,23
Total	35.397,77	31.129,23
Juros obtidos	15.469,37	2.111,67
Total	15.469,37	2.111,67
Resultados Financeiros	-19.928,40	-29.017,56

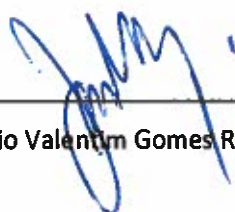
12.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

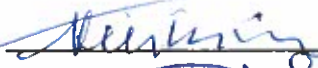
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direcção.

Ermesinde, 6 de Março de 2025

O Contabilista Certificado nº 17686

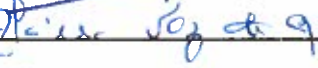

Emílio Valentim Gomes Ricon Peres

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues 

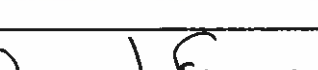
Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva 

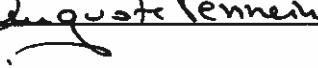
António Joaquim Tavares Queijo 

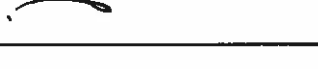
Maria Alcina Vaz de Meireles 

Joaquina Patrício Oliveira 

Adelino Joaquim Machado Soares 

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto 

Maria Augusta Ferreira de Moura 

Raul da Conceição Santos 

C. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmo. Senhor

**Presidente da Assembleia Geral do Centro Social
de Ermesinde**

Chamado a emitir Parecer sobre o Relatório e Contas de Gerência, Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza, dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo, relativos ao exercício de 2024, aprovados e apresentados pela Direção do Centro Social de Ermesinde, cumpre ao Conselho Fiscal informar:

Analizados os referidos documentos, constatou-se que as contas refletem em conformidade o valor Patrimonial e de exploração em 31 de dezembro de 2024.

Foram verificados os registos contabilísticos, a exatidão dos mesmos, e as Demonstrações Financeiras relevantes, a posição financeira do Centro Social de Ermesinde em 31 de dezembro de 2024, e o resultado das suas operações no exercício findo em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Tendo em conta o resultado de 2024, líquido de obtido (-143.941,59) e comparativamente com o ano anterior (-281.267,03), depreende-se um melhoramento nos resultados pela sua natureza.

Encargos com o pessoal, independentemente da subida do salário mínimo e das atualizações salariais, tiveram um crescimento e representam 77% de toda a receita (venda e serviços prestados + subsídios à exploração e doações)

O Fornecimento e serviços externos, efetivamente tiveram uma redução de 135.012,32€, resultado de uma melhoria no ato de gestão destes encargos.

Nestes termos, o Conselho Fiscal reunido no dia 7 de março de 2025, pelas 18 horas, deliberou por unanimidade, ser de PARECER que a Assembleia Geral:

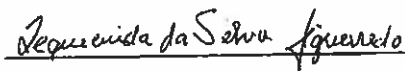
APROVE o Relatório de Atividades e Contas que o acompanham.

Ermesinde, 7 de março de 2025

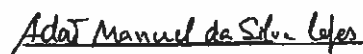
O Conselho Fiscal



Artur Lopes Carneiro
Presidente



Lequecinda da Silva Figueiredo
Secretária



Adão Manuel da Silva
Relator